

**ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS**  
 HISTÓRIA A - Prof. Renato Albuquerque  
**MATRIZ E CONTEÚDOS DO 2.º TESTE SUMATIVO DE**  
**18.NOVEMBRO.2014**  
**11.º ANO**

<b>MATRIZ</b>				
<b>Tipologia de itens</b>		<b>Número de itens</b>	<b>Cotação por item (em pontos)</b>	<b>Total</b>
Itens de seleção	Escolha múltipla	5	9	45
	Associação			
	Ordenação			
Itens de construção	Resposta curta	3	15	45
	Resposta restrita	2	30	60
	Resposta extensa	1	50	50

<b>CONTEÚDOS</b>	
1. População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento	
2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos	<p><b>2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A sociedade de ordens assente no privilégio e garantida pelo absolutismo régio de direito divino. Pluralidade de estratos sociais, de comportamentos e de valores. Os modelos estéticos de encenação do poder.</li> <li>- Sociedade e poder em Portugal: preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada. Criação do aparelho burocrático do Estado absoluto no século XVII. O absolutismo joanino.</li> </ul>

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Segundo teste sumativo de História A | 18.11.2014

11º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos

Este teste é constituído por 4 páginas e termina na palavra FIM

### GRUPO I

Indica na tua folha de respostas qual a alternativa (A, B, C ou D) que transforma as frases seguintes em afirmações corretas.

#### DOCUMENTO 1.

#### DEMOGRAFIA EM FRANÇA - 1778

- 1 Desde 1715 aos nossos dias que a França respira e a população aumenta. [...]
- 5 Tornou-se corrente, em França, que o número de nascimentos seja superior ao número de mortes; esta diferença é menos marcada nas cidades, porque muitas das pessoas que aí vêm morrer não foi aí que nasceram; mas nos campos, por um efeito contrário, ela eleva-se até um quarto; e, para a totalidade do reino, regista-se, anualmente, mais um sétimo de nascimentos que de óbitos.

Jean-Baptiste Moheau, *Recherches et Considérations sur la Population de la France*, 1778

1. Este texto reflete mudanças nas características demográficas do século XVIII que se devem...

A	ao aumento do número de nascimentos registados nesse século.
B	ao êxodo rural.
C	à diminuição do número de óbitos.
D	todas as respostas anteriores estão corretas.

**DOCUMENTO 2.**

**“MÁQUINA” CONSTRUÍDA PARA ENSINAR AS MULHERES POR TODA A FRANÇA**



“Máquina” construída por Madame du Coudray cerca de 1770

**2. A construção e uso desta “máquina” revelava, no século XVIII,...**

A	o desenvolvimento da prática médica, principalmente, da obstetrícia.
B	o aumento dos cuidados higiénico-sanitários.
C	uma nova mentalidade perante a infância.
D	todas as respostas anteriores estão corretas.

**3. Segundo Bossuet, o rei francês devia ser...**

A	superior, paternal, austero e submetido à razão.
B	sagrado, paternal, absoluto e submetido à razão.
C	sagrado, protetor, austero e sensível.
D	sincero, paternal, absoluto e submetido à razão.

**4. Associa na tua folha de respostas a alternativa (A a D) da coluna da esquerda com os algarismos (1 a 6) da coluna da direita de modo a criar afirmações corretas (a cada letra pode corresponder mais de um algarismo):**

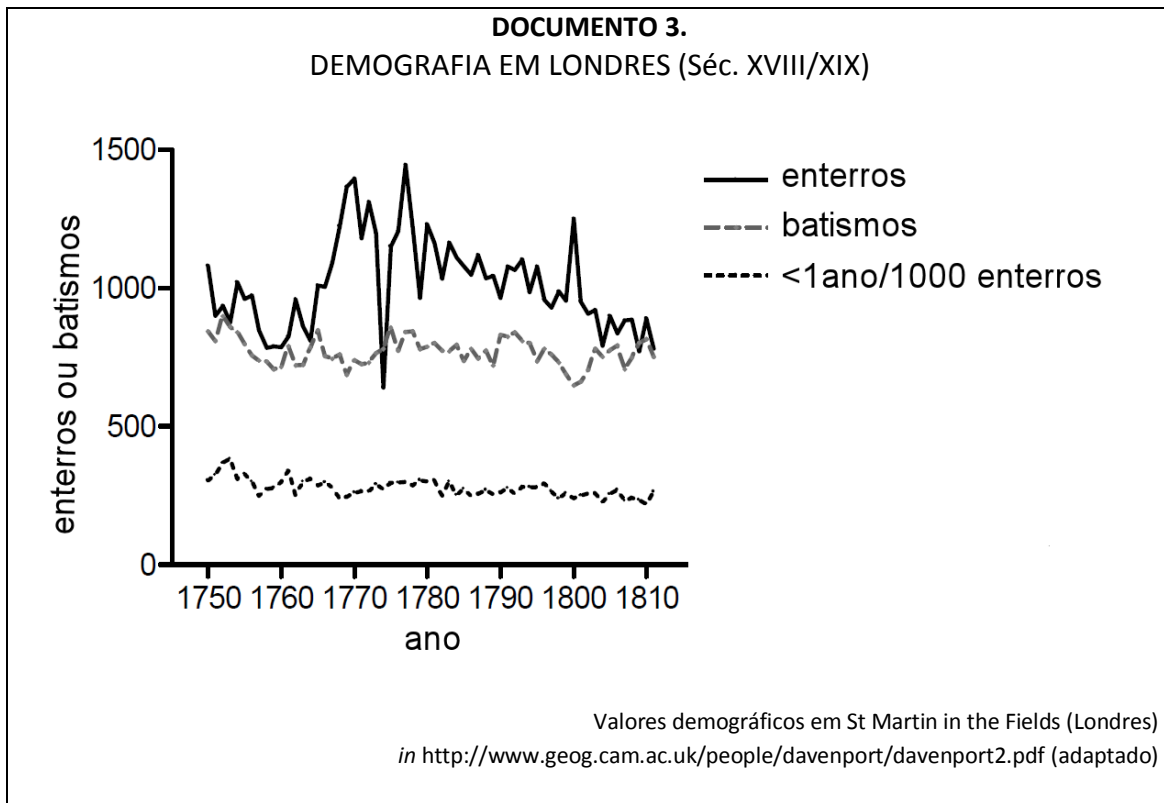
A	Luís XIV
B	D. João IV
C	D. João V
D	Portugal

1	Restauração da Independência.
2	Biblioteca Joanina.
3	Oferta ao Papa de um rinoceronte.
4	Palácio de Versalhes.
5	Palácio de Mafra.
6	Rei-Sol.

**5. Ordena por ordem cronológica (do mais antigo, para o mais recente) os seguintes acontecimentos:**

A	Lançamento da primeira pedra do Convento de Mafra.
B	Início da Guerra dos 30 anos.
C	Restauração da Independência.
D	Primeira vacinação da varíola por Edward Jenner.

## GRUPO II



1. Partindo dos Documentos 1 e 3, justifica porque é que os consideras concordantes ou discordantes.
2. Apresenta, caracterizando cada uma delas, 3 causas que tenham levado a uma nova demografia na Europa a partir da 3ª/4ª década do século XVIII.

## GRUPO III

**DOCUMENTO 4.**  
DISTINÇÕES SOCIAIS (1776)

1      Todo o sistema que, sob a aparência do humanitarismo e da caridade, tender, [ ... ] a estabelecer entre os homens uma igualdade de deveres e a destruir as distinções necessárias conduzirá rapidamente à desordem, consequência inevitável da igualdade absoluta e produzirá a subversão da sociedade. O nobre consagra o seu sangue à defesa do Estado e

5      assiste, com os seus conselhos, o soberano.

        A última classe da nação, que não pode prestar ao Estado serviços tão elevados, contribui para ele com tributos, indústria e trabalho corporal.

Resposta do porta-voz do Parlamento de Paris à proposta do ministro Turgot de substituição da corveia dos caminhos, que pesava sobre os camponeses, por um imposto em dinheiro, pagável por todos os proprietários (1776)

**DOCUMENTO 5.**

**O DÍZIMO (SÉC. XVIII)**

1 Estão sujeitos ao dízimo o trigo, o centeio, a cevada [...] as favas, as ervilhas, o grão-de-bico, o milho grosso e miúdo, o linho e o vinho.

Quota: o dízimo paga-se de dez, um [...]. O cabido de São Bernardo recebe cinco oitavos [do dízimo cobrado] o arcediogo de Rivière um oitavo e o cura um quarto.

5 Repartição do dízimo na diocese de Comminges (França), no século XVIII, em François e outros, 1971 - *L'Époque Contemporaine*, Paris, Bordas

3. Refere o modo como o dízimo contribuía para os rendimentos do grupo social referido no Documento 5.
4. Explicita a característica da divisão social em ordens patente no Documento 4.

**DOCUMENTO 6.**

**NEGÓCIOS NO IMPÉRIO**

1 Em 1678 regressa da Índia o vice-rei Luís de Mendonça; consigo traz uns 2 milhões de cruzados - mas a fragata naufraga; tomara, porém, a precaução de colocar em vários bancos da Europa 4 a 5 milhões de cruzados, ganhos sobretudo no comércio com Moçambique [...]. Em 1715, os negociantes que tratam no Brasil queixam-se amargamente: é que o vice-rei, marquês de Angeja, negociou com os Ingleses a admissão direta de mercadorias britânicas nos portos brasileiros e isto contrariamente a todas as leis portuguesas. O embaixador francês em Lisboa explica então que os governadores ultramarinos têm licença de mercadejar por conta própria, e que são eles que geralmente compram [...] as mercadorias dos navios estrangeiros [...]

V. Magalhães Godinho, *A Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, Ed. Arcádia

5. Apresenta a particularidade da sociedade portuguesa patente no Documento 6.

**GRUPO IV**

6. Desenvolve o seguinte tema:

***A sociedade de Antigo Regime.***

A tua resposta deve abordar, pela ordem que entenderes, os seguintes tópicos de desenvolvimento:

- estrutura social e seus fundamentos;
- estatuto das diferentes ordens sociais;
- mobilidade social.

Deves integrar na tua resposta, para além dos teus conhecimentos, os dados disponíveis nos Documentos.

**FIM**

**COTAÇÕES**

Grupo	I					II					III	Total
Item	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6	
<b>Cotação</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>50</b>	<b>200</b>

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

### 2.º Teste sumativo de História A | 18.novembro.2014

11º Ano | Professor: Renato Albuquerque

#### Sugestões de respostas

Grupo I		1	2	3
1. C 2. D 3. B 4. A-4,6 B-1 C-2,5 D-1,2,3,5 5. B (1618-1648), C (1/12/1640), A (17/11/1717), D (1796)		-	-	45
Grupo II		1	2	3
1. Os textos são concordantes porque explicam porque é que nas cidades, devido ao êxodo rural, não se observam tão nitidamente as características da nova demografia do século XVIII: os óbitos são geralmente superiores aos batismos (nascimentos) porque as pessoas que nasceram nos campos migram para as cidades onde acabarão por vir a falecer.		27	29	30
2. O aluno devia indicar três das seguintes causas: - melhorias climáticas; - desaparecimento ou recuo da Peste Negra a partir de 1720; - desenvolvimento dos cuidados higiénico-sanitários OU criação de mais hospitais; - descoberta e difusão da vacinação OU recuo de diversas doenças como a varíola; - desenvolvimento e difusão da obstetrícia; - diminuição da mortalidade geral e infantil; - novas atitudes face à infância.		13	14	15
Grupo III		1	2	3
3. O clero recebia do Terceiro Estado um décimo (o dízimo) de toda a produção que permitia ao primeiro não trabalhar e viver deste rendimento que era repartido pelos diferentes membros do clero.		13	14	15
4. A atribuição de diferentes funções sociais a cada uma das ordens. Neste caso: à nobreza compete a “defesa do Estado”; ao Terceiro Estado, “pagar tributos, a indústria e trabalho corporal”. Ao clero competia invocar a proteção divina e salvar as almas. A cada ordem eram atribuídos símbolos que permitiam a sua identificação e distinção. Dentro de cada ordem subsistiam diversos estratos sociais de acordo com os seus estatutos ou funções.		27	29	30
5. A preponderância do cavaleiro-mercador para quem, em Portugal, estava reservado em exclusivo o tráfico ultramarino, bloqueando a ascensão de uma burguesia que se vai revelar incipiente.		13	14	15

Grupo IV		1	2	3
6.	<p><b>Introdução:</b> Breve referência à persistência da estrutura social da Idade Média, baseada no nascimento e na desigualdade entre os grupos sociais.</p> <p><b>Estrutura social e seus fundamentos</b> Estrutura social tripartida em ordens ou estados: clero ou primeiro estado; nobreza ou segundo estado; povo ou Terceiro Estado (nos séculos do Antigo Regime fixa-se a designação “Terceiro Estado” em detrimento de “povo”). A divisão social tem como fundamento a desigualdade entre as criaturas humanas, à semelhança da que existe entre os restantes seres vivos. Esta desigualdade, que se considera ser vontade de Deus, é considerada fundamental para que reine a ordem na sociedade (Doc.4), já que a cada estado corresponde uma determinada função social que, sendo cumprida, viabiliza o bom funcionamento do corpo social: ao clero cabe a vida espiritual e a salvação das almas; à nobreza a defesa de todo o corpo social; ao Terceiro Estado, a produção da riqueza material através do trabalho (Doc.4). A condição de cada um decorre do nascimento. No nascimento espelha-se a condição que Deus quis dar a cada indivíduo.</p> <p><b>Estatuto das diferentes ordens sociais</b> Clero: goza de alta consideração social por se considerar o estado mais próximo de Deus; os seus membros estão isentos do pagamento de impostos, da prestação de serviço militar e beneficiam de um sistema jurídico próprio (foro canónico); vive dos rendimentos das suas vastas propriedades e das contribuições dos crentes, com destaque para o dízimo (Doc.5). Tem direito a tratamento de deferência. Nobreza: muito próxima do rei, é, de facto, a ordem social mais influente e dela saem os elementos mais destacados do clero. Para além dos velhos direitos senhoriais de que continua a usufruir nas suas propriedades, está também isenta de impostos ao Estado (exceto em caso de guerra). Cabe-lhe o desempenho dos principais cargos político-administrativos e goza de tratamento diferenciado (Doc.4). Terceiro Estado: encontra-se no último lugar da estrutura social, embora os seus membros ocupem posições muito diferenciadas, consoante a sua função específica, grau de instrução e riqueza. Compete-lhe a dedicação ao trabalho, bem como o pagamento de todo o tipo de contribuições e impostos (Doc.4). Em caso de castigo, está sujeito às penas mais vis, reflexo da sua condição inferior.</p> <p><b>Mobilidade social</b> Mobilidade social reduzida, já que as distinções sociais se baseiam no nascimento, perpetuando-se, por isso, de pais para filhos. Os casos mais significativos de mobilidade social dizem respeito à nobilitação de elementos do Terceiro Estado. Industriosos, eficientes e cheios de iniciativa, muitos elementos do Terceiro Estado distinguem-se pelo mérito, adquirindo instrução e riqueza. Desempenham, por isso, cargos administrativos cuja dignidade nobilita – nobreza de funções ou de toga. O seu dinheiro e serviços financeiros fazem-nos imprescindíveis aos monarcas, que os agraciam com títulos de nobreza pelos serviços prestados. Tornam-se relativamente frequentes os casamentos entre os filhos da nobreza empobrecida e elementos ricos dos Terceiro Estado, o que se salda na ascensão social destes últimos.</p>	45	48	50